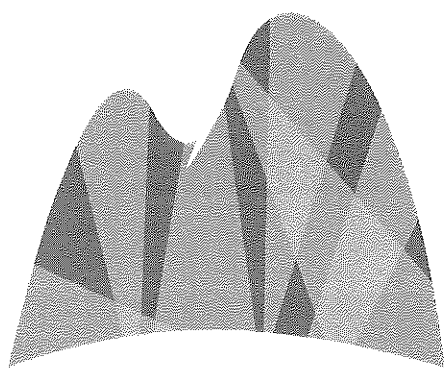




freguesia de

lousã e vilarinho

**GRANDES OPÇÕES DO
PLANO
E ORÇAMENTO
2022**

M

[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5
INTRODUÇÃO – LINHAS ESTRATÉGICAS	6
O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2022	11
JUNTA	11
AGRICULTURA E FLORESTA	11
OBRAS	12
EDUCAÇÃO	13
CULTURA	14
AÇÃO SOCIAL	15
HIGIENE URBANA	15
ESPAÇO PÚBLICO	16
ESPAÇOS VERDES/SUSTENTABILIDADE	16
ORÇAMENTO	18
FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2022	23

MENSAGEM DA PRESIDENTE

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo submete à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho para o ano 2022, assumindo a responsabilidade da sua defesa perante a Assembleia de Freguesia.

No início de novo e exigente mandato, os documentos agora apresentados e postos à vossa apreciação estruturam a linha mestra de atuação para os próximos quatro anos do mandato agora iniciado.

E quando todos pensávamos já que seria possível preparar o ano de 2022 com cabal confiança na realização das atividades mais emblemáticas do nosso Plano, percebemos que talvez assim não seja e que teremos que estar preparados para enfrentar mais um ano condicionado a restrições causadas pela pandemia da doença COVID 19. Mas aprendemos com as lições do passado recente a gerir o futuro próximo. Por isso, tomando em linha de conta todos os imprevistos, vamos apresentar o conjunto de atividades para o mandato, esperando já contar com a efetiva realização das previstas para o ano de 2022.

A ação do próximo mandato tem que marcar claramente a preocupação pelo meio ambiente, pela sustentabilidade e por todas as realizações imateriais que conduzem à promoção de uma freguesia mais verde, mais sustentável e mais amiga de quem aqui vive. Sabemos também que continuam a ser muitas as fragilidades das nossas famílias e estaremos ao dispor para ajudar cada um de vós a recuperar as rotinas afetadas pelos já dois anos de pandemia. Por isto, as atividades deste plano centram-se na nossa terra e nas nossas gentes!

Sabendo que os tempos mudaram e que nos trouxeram uma visão de futuro diferente, tentaremos equacionar a realização das atividades emblemáticas da nossa freguesia de forma diferente e ajustada à nova realidade. Teremos que dar ainda mais relevo à ocupação do espaço urbano e rural da freguesia e tentar que a dinamização das atividades possa ocorrer preferencialmente em espaço aberto. Reinventar é mais do que uma palavra de ordem, é o desafio! E é sempre bom sermos desafiados a ir mais longe, a dar outros passos, a sair da rotina.



ATP
d
J
B
X

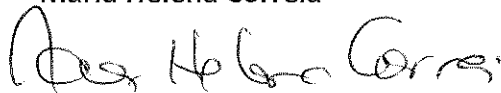
A gestão diária de um território imenso em riqueza humana e com recursos naturais emblemáticos como é a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho foi uma aventura imposta, mas que continuamos a cumprir com dedicação e empenho, tentando minimizar os impactos negativos da agregação sem esquecer de potenciar os aspetos que o trabalho em maior escala pode oferecer. Assim, continuamos a hastear orgulhosamente a Bandeira Verde da Eco Freguesias, candidatura que iremos renovar. E porque a responsabilidade de sermos freguesia verde e sustentável é grande, retomaremos a realização das atividades de limpeza voluntária de espaços urbanos e também de áreas emblemáticas da Serra da Lousã.

A consciência ambiental e a sustentabilidade continuam a estar presentes nas nossas rotinas, inclusivamente no trabalho que no dia a dia fazemos no terreno.

Assim, continuam na ordem do dia as questões de limpeza e higiene urbanas como a limpeza de bermas, valetas e aquedutos que consomem a maior fatia dos recursos humanos e materiais da autarquia, a par da manutenção e reparação do pequeno património edificado como os fontanários, lavadouros, alminhas. Estes serviços de proximidade serão assegurados mesmo que, como é o caso do orçamento agora apresentado, os recursos não sejam os desejáveis. Mas a maior preocupação é, sem dúvida, o acompanhamento da vertente que mais contribui para a valorização da nossa freguesia: as nossas gentes, individualmente ou organizadas em coletividades, associações, instituições, escolas, comissões de moradores!

O presente plano, que espelha a nossa vontade de atuação durante o mandato, está dependente de dois grandes processos que serão estruturantes para o futuro da freguesia: a transferência de competências do município para a freguesia (em negociação) e a desagregação das Freguesias de Lousã e Vilarinho. Dependendo do timing de execução e efetivação dos mesmos, a realidade a considerar será substancialmente alterada, mas os grandes objetivos já apresentados serão os mesmos! A Junta de Freguesia é um espaço sempre aberto e atento às necessidades dos nossos concidadãos. A Junta de Freguesia é, também a nossa casa!

Maria Helena Correia


Presidente da Junta de Freguesia

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



INTRODUÇÃO Linhas Estratégicas

As GOP, o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, agora submetidos à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, encontram-se estruturados de acordo com as orientações definidas no SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e com enquadramento legal na Lei n.º Lei 75/2013 de 12 setembro.

Assumimos uma atitude responsável na gestão dos dinheiros públicos, pelo que os documentos apresentados espelham esse compromisso: uma gestão eficiente, rigorosa e responsabilidade na gestão da despesa e a receita.

Princípios como Accountability e Transparência são essenciais numa gestão pública de excelência e reforçam a qualidade da Democracia. É esse também o nosso compromisso. Estamos conscientes das dificuldades e constrangimentos que teremos que enfrentar ao longo do ano, mas o grande objetivo continuará a ser a defesa do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos pelo que a escolha das opções plasmadas nestes documentos são o caminho que consideramos seguro para o exercício da democracia participada e participativa.

Continuamos a querer ser parte da solução e não do problema, prometendo usar toda a nossa criatividade e empenho para reinventar receitas que permitam cumprir os compromissos assumidos.

Os documentos apresentam as linhas estratégicas de atuação para este mandato e, de seguida, a concretização das atividades previstas para o ano de 2022.

E que poderá vir a sofrer alterações conforme se concretizar a assunção das transferências do Município.

É um plano, claro!

Mas aponta o caminho!

Dividimos o plano em diferentes linhas estratégicas de atuação para uma melhor “arrumação” e apresentação das ideias que iremos promover durante o mandato.

Começamos por referir a importância da gestão patrimonial e de recursos humanos da **Junta de Freguesia**. A continuação da recuperação e manutenção do património edificado da freguesia continua em plano já que se impõem obras nos diferentes espaços, nomeadamente as intervenções relacionadas com a eficiência energética e com a poupança de recursos e também a intervenção prevista para o edifício anexo à Delegação de Vilarinho. Ao nível dos recursos humanos estão previstas alterações já que dois funcionários passaram ao regime de aposentação. Realçamos ainda a importância da formação a ministrar aos funcionários da Junta.

A área relacionada com a **agricultura e floresta** assume um lugar de destaque atendendo à situação no nosso concelho, assumindo-se como prioritária. Cabem aqui os projetos “**Voltar à Terra**” e “**Águas Livres**” que contemplam as intervenções a fazer em tudo o que facilite a pequena agricultura e promova a fixação das pessoas às suas aldeias, criando outras possibilidades de subsistência. Continuaremos a **Proteger a Floresta** com a implementação de projeto de primeira intervenção e vigilância por jovens, bem como pela gestão estruturada de áreas baldias, com vista à erradicação das espécies de árvores invasoras e a plantação de autóctones, dentro da lógica da sustentabilidade.

O ponto seguinte diz respeito às obras físicas a realizar no nosso espaço. Como autarquia de proximidade, sobretudo orientada para as pequenas intervenções que se revestem de enorme importância para quem delas usufrui e que devem ser feitas de modo rápido e eficaz, a nossa atividade não se compadece com grandes planificações. Assim, podem ser realizadas obras não previstas, mas que vão de encontro às justificadas solicitações dos munícipes e/ou sugestões dos representantes dos lugares, bem como à resposta rápida em situação de emergência e risco para a população.

No ponto **Educação/Formação/Juventude**, englobamos as questões relacionadas com a área de intervenção deste sector, que deve ser entendida em torno de três pilares de atuação. No âmbito da **Educação**, e tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência para todas as crianças e jovens que têm o seu percurso formativo nas

instituições de educação e ensino do território da união de freguesias, esta Junta irá continuar a pautar a sua atuação no sentido de dinamizar um leque de atividades que incidam em diversas vertentes do processo educativo, aprofundando a intervenção da autarquia no seio da comunidade educativa, integrando projetos que visem contribuir para o crescimento/desenvolvimento sadio das crianças e jovens, tanto a nível físico como mental.

As propostas agora apresentadas dependem de parcerias a estabelecer com outras entidades públicas e/ou privadas pelo que poderão ter um tempo diferente de início e de execução. De qualquer modo, ao inscrevê-las no presente plano, é nossa intenção clara tudo fazer para as implementar e levar a bom porto. Pretendemos reforçar a nossa colaboração com o Município, as Escolas e restantes associações da Comunidade Educativa.

E, claro, os projetos âncora “Crescer com as Árvores”, “Jogos da Freguesia” e “Abrigar o Futuro” vão continuar a marcar a nossa presença na vida da comunidade escolar. Acrescentamos aqui também as ações de voluntariado integradas nos projetos Limpar a Lousã e World Cleanup Day já que a população escolar é um público alvo importante.

O segundo pilar tem a ver com a **formação** e, assim, a Junta de Freguesia compromete-se a contribuir para a promoção de uma sociedade mais dinâmica e competitiva, proporcionando respostas adequadas às necessidades de formação profissional dos seus fregueses numa perspetiva de integração, promoção social e realização pessoal, procurando desenvolver uma política de boa governança e de trabalho em rede com todos os parceiros educativos locais.

Outra das nossas Grandes Opções visa desenvolver a nossa intervenção na **área cultural** e também na **desportiva**. Pretendemos intensificar uma política de organização e promoção de iniciativas que permitam aos fregueses ter mais próximo de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade e no incentivo à produção e criação cultural, individual e/ou coletiva, na freguesia. Para isso, pretende-se apoiar os diversos agentes culturais da união de freguesias por exemplo com a realização de iniciativas nas ruas e jardins da freguesia com animação, música, teatro, fotografia, jogos populares. No mesmo sentido, importa também promover as modalidades praticadas (ou a



Art. 10
freguesia
X

implementar) na nossa freguesia, dando aos jovens possibilidade de escolha e de realização pessoal nas áreas desportivas que mais os atraem.

As Conferências da Serra vão continuar a ser um espaço privilegiado de discussão e nascimento de ideias para o desenvolvimento sustentável da nossa terra. Pretendemos que as mesmas tenham periodicidade bienal.

Também o **movimento associativo** merece o nosso destaque neste ponto. Assim, consideramos que nos compete também apoiar as diversos coletividades e associações (mais ou menos formais) da freguesia, contribuindo para o reviver e recreação de tradições locais. Do mesmo modo, se incentivarmos a participação dos jovens nas associações, estamos também a promover valores de inclusão, de solidariedade e de cumplicidade entre pessoas com interesses semelhantes, a enraizar espírito de grupo e de pertença a uma comunidade. Além disso, importa, dentro das possibilidades de orçamento e de acordo com o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dar o apoio financeiro e logístico possível para que o funcionamento das coletividades seja possível.

No âmbito da **ação social**, muito há a propor e ainda mais a fazer. O Projeto Abrigar o Futuro, nas suas vertentes de apoio à reconstrução de habitações degradadas, de habitação social e também da manutenção dos abrigos/paragens dos autocarros, é para manter como programa transversal a linhas estratégicas diferentes. Além disso, pretendemos continuar a apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia.

Procuraremos aprofundar ainda mais a nossa colaboração com a UCC Arouce, bem como com as outras unidades responsáveis pela saúde na freguesia.

Consideramos importante, dentro deste âmbito, continuar a apoiar as famílias carenciadas da freguesia através de programas que iremos discutir com os restantes parceiros da rede.

Por isso queremos manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEPF, a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais entre outras.

Considerando que a ação social envolve todos os aspetos da vida em comunidade, destacamos o trabalho a desenvolver no âmbito da Equipa para a Igualdade na Vida Local, de modo a promover comportamentos que nos encaminhem para ações compatíveis com a igualdade nas mais diversas perspetivas.

No âmbito da **Higiene Urbana**, a Junta de Freguesia propõe-se continuar a executar com responsabilidade as suas competências nas áreas sob a sua jurisdição, tentando sempre aproximar os serviços às necessidades da população, de modo a agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano e nos espaços verdes. Para isso, deverão ser potenciados os meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia e está equacionada a compra de mais alguns equipamentos. Na lógica de uma Freguesia Verde, mantemos a não utilização de herbicidas e pesticidas.

Outra das competências fundamentais das Juntas de Freguesia prende-se com a gestão do **Espaço Público**. Assim, a Junta de Freguesia Lousã e Vilarinho irá desenvolver as iniciativas apresentadas durante este mandato, tentando calendarizá-las de acordo com o grau de urgência relativo ao bem-estar dos cidadãos. E porque o espaço público é também o nosso cartão de visitas, iremos ainda propor à Câmara Municipal a construção faseada de ciclovias, dentro da lógica de sustentabilidade do nosso município.

Em relação aos **espaços verdes** da freguesia apresentamos as atividades que consideramos ser relevantes para a preservação destes locais e para que a população os possa usar em qualquer altura do ano.

Para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Elencamos de seguida as obras e intervenções que reputamos de importantes para o bem-estar da população, divididas pelas diferentes áreas de intervenção e a implementar no decurso deste mandato.

O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DA LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2022,

PREVÊ:

I

Junta

a) Gestão Patrimonial

- Continuação das obras de acessibilidade e de eficiência energética na Sede da Junta
- Obras de manutenção na delegação de Vilarinho e no edifício anexo
- Obras de manutenção e conservação no Cemitério de Vilarinho (2ª fase)
- Obras de conservação e ampliação no Estaleiro e de redução da despesa energética
- Escola Conde Ferreira – projeto para obras de reconstrução da ala traseira e de casa de banho
- Alienação de imóvel

b) Gestão de Recursos Humanos

- Formação para funcionários e colaboradores

c) Apoio à atividade

- Conselho dos Lugares
- Participação nos diversos conselhos e grupos de trabalho
- Lousã em Rede

II

Agricultura e Floresta

a) Proteção da Floresta contra Incêndios/ Proteger a Floresta

- Reparação e manutenção de tanques de água
- Apoio na realização de faixas de contenção em áreas sob jurisdição da autarquia, em articulação com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- Vigilância de áreas críticas
- Apoio nas ações de combate e de rescaldo pós incêndios
- Candidatura a programas de vigilância da floresta sobretudo destinados a jovens, em parceria com associações locais
- Plantação de espécies adequadas, corte de mato e remoção de infestantes
- Candidatura a programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais e de atividades outdoor
- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço.

b) Projetos Águas Livres e Voltar à Terra

- Limpeza, reparação e manutenção de regadios:
Covão/Reguengo/Prilhão/Casais; Regadas; Fonte dos Mouros e Sra. das Barraquinhas, Alfocheira
- Limpeza, reparação e manutenção de tanques de rega:
Boque, Eira de Calva, Favariça, Regadas
- Limpeza, manutenção e reparação de outras estruturas edificadas ou não de suporte à passagem da água (valas, poças)

c) Caminhos

- Limpeza e manutenção de caminhos públicos agrícolas
- Limpeza e manutenção de caminhos públicos florestais

III

Obras

a) Estradas e caminhos

- Construção de muro de suporte em Vilarinho
- Construção de muro de suporte e alargamento em Ceira dos vales
- Sinalização – Reparação e manutenção da sinalização vertical não eletrificada
- Estrada Poças/Ramalhais – reparação/pavimentação
- Rua do Bordão (do Centro de Saúde até à Escola Nova) – reparação de pavimento
- Estrada de acesso a Vale Pereira da Serra – reparação e manutenção
- Calçada da Lavadouro e travessas e Eira de Calva – reparação e manutenção (a intervenção nas estradas referidas será feita de acordo com a celebração de acordo com a CML)

b) Passeios, bermas e valetas

- Construção e pavimentação de passeios, bermas e valetas – designadamente na Rua Principal de Ceira dos Vales, Areias Novas, Póvoa da Lousã, Rua de Santo António, Av. D. Manuel I (troço), Rua José Carranca Redondo, Rua do Lagar, Rua do Soito, Rua João Madeira Marçal, Rua José Ferreira da Costa (troço) - em articulação com a celebração de contrato com a CML
- Valetas na EN 236 – Alfocheira – continuação

c) Espaços e equipamentos públicos

- Capela da Póvoa da Lousã - acessibilidades
- Complexo das Ermidas da N. Sra. da Piedade – conservação e manutenção (em articulação com a Mesa da Irmandade)
- Abrigos nas paragens de autocarros – reparação e manutenção (dentro do Projeto Abrigar o Futuro)
- Limpeza e manutenção dos fontanários, lavadouros, tanques e alminhas;

d) Escolas

- Pequenas obras de reparação e de manutenção dos espaços envolventes
- Entrega de lenha para aquecimento

IV

Educação

a) Escolas/Educação

- Colaboração nas organizações das várias escolas
- Participação nos Conselhos Eco Escolas
- Apoio aos vários agentes da comunidade educativa
- Crescer com as Árvores
- Jogos da Freguesia
- Abrigar o Futuro
- World Cleanup Day

b) Formação

- Colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional
- Colaboração com o projeto Microninho
- Consolidar a colaboração com a Status – Escola Profissional

c) Juventude

- Promover a divulgação de informação direcionada aos jovens
- Promover e apoiar o associativismo juvenil
- Promover workshops, seminários, exposições



AP
S1
Guerra
S1

- Promover a figura do Jovem Guardião da Comunidade, dentro do Conselho dos Lugares

V

Cultura / Desporto / Associativismo

a) Cultura

- Apoiar os diversos agentes culturais da freguesia
- Realizar iniciativas nas ruas e jardins da freguesia (Jogos da Freguesia, Limpar a Lousã)
- Dinamizar a Parceria Academia na Vila com a Escola de Música de Coimbra - Lousã
- Dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais;
- Promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais
- II edição das Conferências da Serra
- Projeto Junt'Artes

b) Desporto

Apoiar os diversos agentes desportivos da freguesia

- Promover as modalidades já existentes e contribuir para a dinamização de novas modalidades
- Promover e apoiar o desporto informal, escolar e de competição

c) Associativismo

- Apoiar as diversas coletividades e associações (mais ou menos formais) da freguesia
- Contribuir para o reviver e recreação de tradições locais
- Promover e incentivar a participação dos jovens nas associações
- Apoiar as coletividades e associações logística e /ou financeiramente, de acordo com o Regulamento de Apoio ao Associativismo

d) Participação cívica

- Conselho dos Lugares
- Promover e dinamizar ações de formação relacionadas com a igualdade de Género e Oportunidades, Cidadania, Economia Circular, Promoção e Valorização dos Recursos Endógenos

VI

Ação Social

a) Projetos

- Projeto Abrigar o Futuro
- Continuação do projeto Espaço Solidário
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social
- Passeio Pedestre de Vilarinho
- Festa de Natal
- Apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia
- Manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção Social
- Renovar o protocolo com a UCC Arouce
- Participar ativamente a Equipa para a Igualdade na Vida Local

VII

Higiene Urbana

a) Limpeza

- Aproximar os serviços das necessidades da freguesia e da sua população
- Agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano
- Continuar a melhorar a limpeza urbana nos espaços verdes sob gestão da freguesia
- Potenciar a utilização dos meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia
- Adquirir os equipamentos necessários à melhoria dos serviços prestados na área da Higiene Urbana
- Garantir a limpeza de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e as inundações
- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a recolha de detritos caninos, bem-estar animal e responsabilidade dos detentores
- Sensibilizar para a melhoria da eficácia da recolha seletiva, reciclagem, reutilização e boa utilização dos recursos, recolha de objetos de grande volume e entulho de obras
- Eliminação do uso de herbicidas e pesticidas nas limpezas de bermas

VIII

Espaço Público

a) Qualificação e reabilitação

- Executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato Interadministrativo assinado com a Câmara Municipal de Lousã
- Elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão
- Construção de ciclovias – estudo de proposta a fazer à CML
- Colaborar na manutenção e requalificação dos parques infantis
- Continuação da colocação de placas de toponímia e substituição das degradadas
- Projeto Limpar a Lousã – World Cleanup Day

b) Segurança

- Continuar a colocação de corrimãos
- Promover a manutenção da sinalização vertical
- Elaborar um plano de construção de rampas no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida;
- Alargar o âmbito da intervenção de reparação de calçadas
- Garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público
- Reabilitar o mobiliário urbano
- Promover a colocação de iluminação pública nos locais necessários e em que a segurança do cidadão possa estar em risco – proposta para a CML

IX

Espaços Verdes/Sustentabilidade

a) Qualificação e manutenção

- Implementar o plano plurianual de podas das árvores
- Promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas
- Promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes
- Melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos
- Colocar diverso mobiliário urbano, se possível complementado com suporte para sacos de recolha de dejetos animais
- Promover campanhas de sensibilização na área ambiental



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Ação" and several illegible signatures.

- Projeto Freguesia + Florida/Lugares + Floridos
- Galardão eco Freguesias
- Ações de sensibilização sobre sustentabilidade

ORÇAMENTO

2022

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos devem ser traduzidos para orçamento.

A estratégia seguida pelo Executivo na elaboração deste documento previsional obedece a uma estrutura que nos parece adequada já que permite uma leitura integrada das intenções ou atividades a desenvolver. Assim, o executivo da Junta de Freguesia propõe para aprovação pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2022 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 432.307,00€ (quatrocentos e trinta e dois e trezentos e sete euros), verificando-se um aumento de 21.090,00€ (vinte e um mil e noventa euros) em relação ao orçamento para 2021. Para a apresentação deste orçamento, considerámos o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesias para a freguesia de Lousã e Vilarinho do ano de 2021, no valor de 188.214,00€.

As receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foram calculados com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

No capítulo das Despesas, e apesar dos constrangimentos económico, social e político pouco propícios à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente.

A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 37,82 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante 163.500,00€. Têm ainda peso significativo as despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 114.692,00 €, 26,53 % e 107.860,00 €, 24,95 %.

De salientar, que a previsão para 2022 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2021, quer para as receitas quer para as despesas.

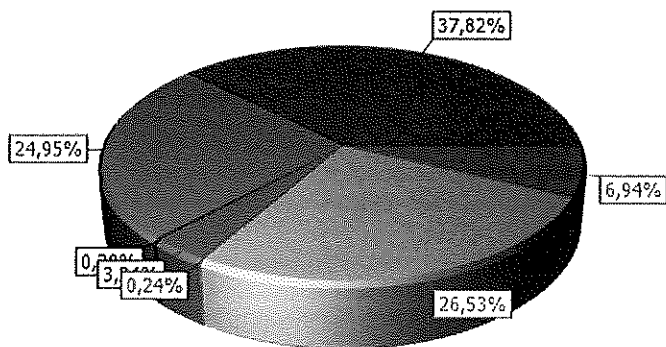
Os gráficos seguintes comparam a despesa e a receita no ano de 2021 e os montantes previstos para 2022:

M

AP
f
S
A

Despesa inicial total 2022:

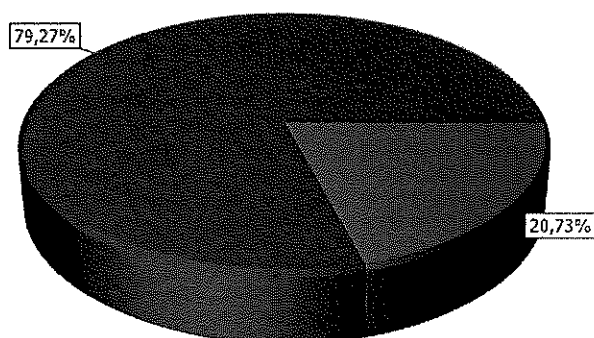
Despesa inicial total



Despesas com o pessoal: 37,82%	Aquisição de bens e serviços: 24,95%
Juros e outros encargos: 0,28%	Transferências correntes: 3,24%
Outras despesas correntes: 0,24%	Aquisição de bens de capital: 26,53%
Passivos financeiros: 6,94%	

Despesa inicial de capital 2022:

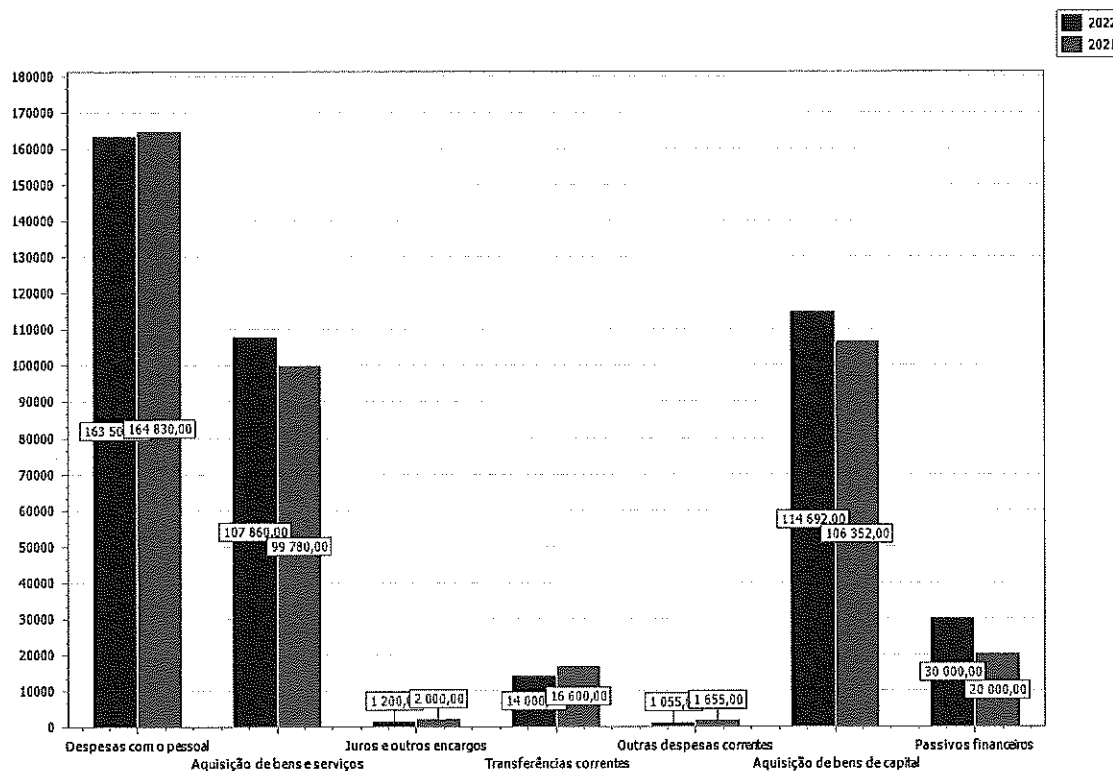
Despesa inicial de capital



Aquisição de bens de capital: 79,27%	Passivos financeiros: 20,73%
--------------------------------------	------------------------------

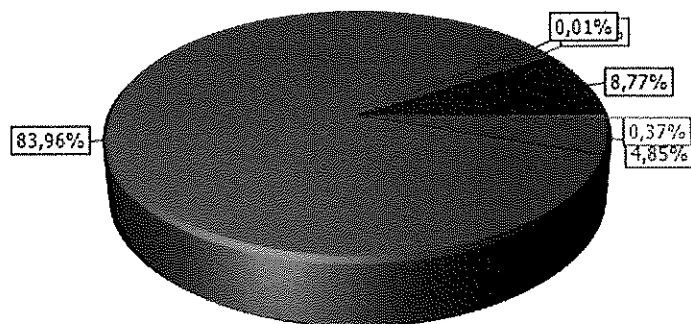
Comparativo 2021/2022 da despesa inicial total:

Despesa inicial total



Receita Inicial Corrente 2022:

Receita inicial corrente



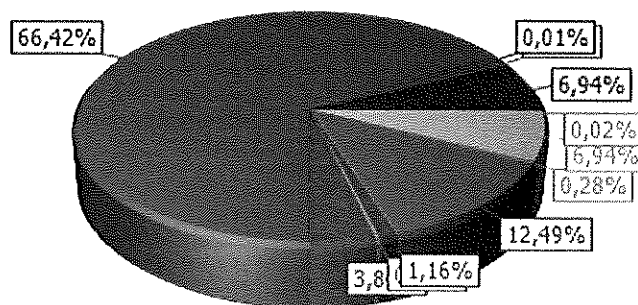
Impostos directos: 8,77%	Taxas, multas e outras penalidades: 2,03%
Rendimentos da propriedade: 0,01%	Transferências correntes: 83,96%
Venda de bens e serviços correntes: 4,85%	Outras receitas correntes: 0,37%



Handwritten signatures and initials

Receita Inicial Total 2022:

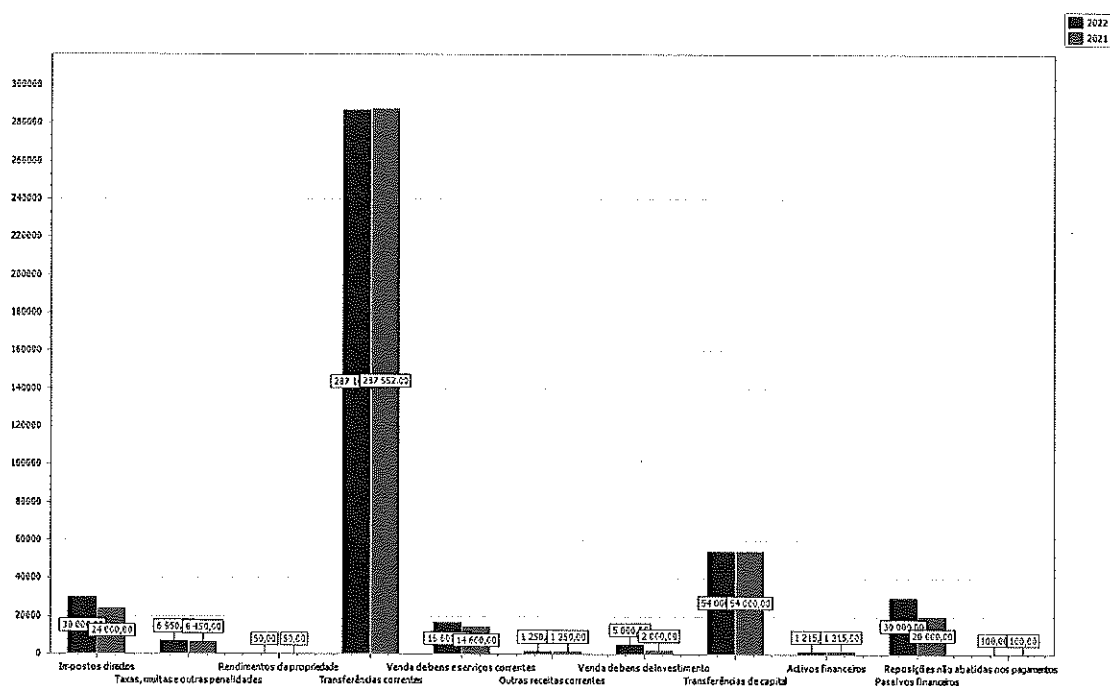
Receita inicial total



Impostos directos: 6,94%	Taxas, multas e outras penalidades: 1,61%
Rendimentos da propriedade: 0,01%	Transferências correntes: 66,42%
Venda de bens e serviços correntes: 3,84%	Outras receitas correntes: 0,29%
Venda de bens de investimento: 1,16%	Transferências de capital: 12,49%
Activos financeiros: 0,28%	Passivos financeiros: 6,94%
Reposições não abatidas nos pagamentos: 0,02%	

Comparativo 2021/2022 da Receita Inicial Total:

Receita inicial total



FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2022

Seguindo as orientações definidas no SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, com enquadramento legal na Lei n.º 75/2013 de 12 setembro e nos termos do art.º 10.º do DL nº 127/2012 de 21 de junho que veio estabelecer os procedimentos necessários à aplicação da Lei nº 08/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, para efeitos do controlo de fundos de maneo, são obrigatoriamente regularizados mensalmente, sendo reconstituídos no primeiro dia útil de cada mês, de modo a perfazer o montante anualmente autorizado. Traduz isto que a verba correspondente a cada rubrica do fundo de maneo é entregue mensalmente a cada sector, e que no final de cada mês, o sector a quem conferido o fundo de maneo, deverá justificar documentalmente a despesa efetuada, bem como proceder à entrega do dinheiro não utilizado, e será reconstituído novamente de acordo com os Fundos Disponíveis.

Sector Estaleiro e Cemitério

Responsável: António de Fátima Lima Gonçalves

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	25,00€
Ferramentas e utensílios (<1ano)	02 01 17	25,00€
Outros bens	02 01 21	25,00€
Conservação de bens (móveis)	02 02 03 01	25,00€

Sector Administrativo (Sede e Delegação)

Responsável: Susana Maria Limpo Marçal

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	15,00€
Material de escritório	02 01 08	25,00€
Outros bens	02 01 21	10,00€
Comunicações	02 02 09	50,00 €

